



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

1. OBJETO:

1.1. O presente Estudo Técnico Preliminar tem por objeto a realização de estudo de viabilidade técnica e econômica para a locação de 01 (um) imóvel para funcionamento provisório da Escola Municipal de Educação Infantil Santa Ana, no Polo sede urbana, para atender a demanda da Secretaria de Educação do município de Viseu/PA.

2. INTRODUÇÃO:

2.1. O Estudo Técnico Preliminar constitui a primeira etapa do planejamento administrativo municipal para fins de consolidação das contratações governamentais que manifestem o interesse e a necessidade pública para garantia das prestações de serviços públicos de forma continuada.

2.2. Este documento visa primeiramente delimitar o interesse público envolvido e a melhor solução administrativa para o atendimento da finalidade pretendida, sendo, portanto, elemento de Estudo basilar para a manifestação sobre a viabilidade da contratação pela autoridade interessada, e sendo viável, sobre a consolidação da segunda etapa de contratação, qual seja, termo de referência.

2.3. Neste sentido, para que a autoridade competente possa manifestar-se de forma consciente sobre a viabilidade da contratação pretendida, o presente estudo técnico preliminar deverá observar obrigatoriamente o disposto no Capítulo II da Lei nº 14.133/2021, artigos 18 e seguintes, abaixo sintetizados:

a) O estudo técnico preliminar deverá conter a descrição da necessidade da contratação fundamentada de modo a demonstrar de forma clara o interesse público envolvido;

b) O estudo técnico preliminar deverá evidenciar o problema a ser resolvido e a sua melhor solução, de modo a permitir a avaliação da viabilidade técnica e econômica da contratação, e conterá os seguintes elementos:

I - Descrição da necessidade da contratação, considerado o problema a ser resolvido sob a perspectiva do interesse público;

II - Demonstração da previsão da contratação no plano de contratações anual, sempre que elaborado, de modo a indicar o seu alinhamento com o planejamento da Administração;

III - Requisitos da contratação;

IV - Estimativas das quantidades para a contratação, acompanhadas das memórias de cálculo e dos documentos que lhes dão suporte, que considerem interdependências com outras contratações, de modo a possibilitar economia de escala;

V - Levantamento de mercado, que consiste na análise das alternativas possíveis, e justificativa técnica e econômica da escolha do tipo de solução a contratar;



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO E PLANEJAMENTO
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO TÉCNICO E
CONTRATAÇÕES ANUAL



PREFEITURA
Viseu
A OBRA É CUIDAR DO NOSSO

VI - Estimativa do valor da contratação, acompanhada dos preços unitários referenciais, das memórias de cálculo e dos documentos que lhe dão suporte, que poderão constar de anexo classificado, se a Administração optar por preservar o seu sigilo até a conclusão da licitação;

VII - Descrição da solução como um todo, inclusive das exigências relacionadas à manutenção e à assistência técnica, quando for o caso;

VIII - justificativas para o parcelamento ou não da contratação;

IX - Demonstrativo dos resultados pretendidos em termos de economicidade e de melhor aproveitamento dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis;

X - Providências a serem adotadas pela Administração previamente à celebração do contrato, inclusive quanto à capacitação de servidores ou de empregados para fiscalização e gestão contratual;

XI - Contratações correlatas e/ou interdependentes;

XII - Descrição de possíveis impactos ambientais e respectivas medidas mitigadoras, incluídos requisitos de baixo consumo de energia e de outros recursos, bem como logística reversa para desfazimento e reciclagem de bens e refugos, quando aplicável;

XIII - Posicionamento conclusivo sobre a adequação da contratação para o atendimento da necessidade a que se destina.

- O estudo técnico preliminar deverá conter ao menos os elementos previstos nos incisos I, IV, VI, VIII e XIII e, quando não contemplar os demais elementos previstos, apresentar as devidas justificativas.

- Em se tratando de estudo técnico preliminar para contratação de obras e serviços comuns de engenharia, se demonstrada a inexistência de prejuízo para a aferição dos padrões de desempenho e qualidade almejados, a especificação do objeto poderá ser realizada apenas em termo de referência ou em projeto básico, dispensada a elaboração de projetos.

2.4. Sendo assim, conclui-se que além dos elementos obrigatórios a serem observados na formulação do presente instrumento de contratação, o Estudo Técnico Preliminar deve considerar e descrever todas as alternativas existentes no mercado capazes de atender a demanda administrativa que motiva a contratação e, com fundamento em análise valorativa-comparativa, apontar qual é a melhor opção sob o ponto de vista técnico e econômico para solucionar o problema/demanda apresentada pela administração.

3. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE:

3.1. A Escola Municipal de Educação Infantil Santa Ana, portadora do INEP: 15097102, localizada na Rua: São Benedito-Centro-Município de Viseu/PA, (Polo Sede Urbana), atualmente atende turmas de creche e pré-escola, no total de 110 (cento e dez) alunos regularmente matriculados, funcionando em dois turnos, distribuídos nas seguintes quantidades de turmas e alunos: 01(uma) Creche 02 anos: 10 alunos; 1(uma) Creche 03 anos: 23 alunos; 2 (dois) Pré-escola I: sendo, turma A: 15 alunos e turma

B:16 alunos e 3 (três) Pré-escola II, sendo, turma A: 17 alunos, turma B:14 alunos e turma C:15 alunos, totalizando sete turmas. inclui-se também as áreas administrativas tais como: diretoria, copa/cozinha e banheiros.

3.2. A unidade de ensino necessita de trabalhos de revitalização estrutural e será interditada para iniciar os serviços de obras de reforma e ampliação. Diante disso a solicitação da demanda citada neste DFD, de locação de um imóvel visa atender a necessidade de um local para o funcionamento provisório da Escola para que assim possa desenvolver suas atividades educacionais, e assim não haja perda no ano letivo para o alunado.

3.3. Considerando o Processo Licitatório Tomada de Preço nº 001/2023, faz-se necessário a locação de um imóvel para o funcionamento provisório da Escola. O imóvel que atenderá esta demanda necessita dispor de um espaço interno suficiente para atender o número de alunos que se encontram matriculados na referida Escola, que possa oferecer comodidade e segurança ao alunado e condições suficiente para que os profissionais desenvolvam suas atividades administrativas e pedagógicas.

3.2. O imóvel a ser locado precisa obrigatoriamente estar localizado no Polo sede urbana, especificamente no Bairro Centro, tendo em vista a localização da Escola.

3.3. Portanto, conforme delineado no Documento de Formalização de Demanda (DFD), fornecido pela Secretaria solicitante. Este Estudo Técnico Preliminar abrange o seguinte componente:

ITEM	DESCRIÇÃO DO ITEM	UN	QUANTIDADE
01	Locação de 01 (um) imóvel	Mês	06

4. PREVISÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL:

4.1. A presente locação está prevista no Plano de Contratações Anual (PCA) da Prefeitura Municipal de Viseu. A presente contratação encontra-se alinhada ao objetivo de garantia da estrutura adequada.

FIGURA 1: PLANO ANUAL DE CONTRATAÇÕES, RESPECTIVAMENTE: ITEM, NATUREZA DO ITEM, DESCRIÇÃO DO OBJETO, NATUREZA DA DESPESA, DATA ESTIMADA PARA INÍCIO DO PROCESSO, DATA ESTIMADA PARA ASSINATURA DO CONTRATO, ESTIMATIVA DE CUSTO E GRAU DE PRIORIDADE.

ITEM	NATUREZA DO ITEM	DESCRIÇÃO DO OBJETO	ESTIMATIVA DE CUSTO	DATA ESTIMADA PARA INÍCIO DO PROCESSO	DATA ESTIMADA PARA ASSINATURA DO CONTRATO	ESTIMATIVA DE CUSTO	GRAU DE PRIORIDADE
2	OUTROS SERVIÇOS	LOCAÇÃO DE UM IMÓVEL PARA O FUNCIONAMENTO PROVISÓRIO DA ESCOLA SANTA ANA	3.390.36,00	16/02/2024	01/04/2024	R\$ 10.800,00	ALTA

FONTE: <https://www.viseu.pa.gov.br/wp-content/uploads/plano-de-contratacoes-anual-2024.pdf>

5. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO:

5.1. A locação do imóvel justifica pela necessidade de acomodar provisoriamente a Escola Municipal de Educação Infantil Santa Ana, que atenda aos requisitos da Secretaria de Educação do município de Viseu/PA.

5.2. A documentação do proprietário, previamente fornecida, será submetida a análise pelo Departamento de Licitações e Contratos Anuais, para garantir a conformidade legal. O contrato de locação, ainda em fase de elaboração, será projetado com flexibilidade para permitir ajustes e proporcionar clareza nas responsabilidades das partes envolvidas. O valor da locação está dentro do orçamento disponível, tornando esta uma opção viável.



5.3. A documentação necessária para a regularização do imóvel e a verificação da identidade do proprietário é um componente crucial do processo de contratação. Esses documentos garantem a transparência e a legalidade do processo, além de assegurar que o imóvel atende aos critérios estabelecidos. Documentação Necessária:

5.3.1. Carteira de Identidade – Registro Geral – R.G.: Este documento é necessário para confirmar a identidade do proprietário do imóvel.

5.3.2. Cadastro da Pessoa Física – C.P.F.: Este documento é necessário para confirmar a situação fiscal do proprietário do imóvel.

5.3.3. Carteira Nacional de Habilitação – CNH: Este documento pode ser usado como uma alternativa ao R.G. e C.P.F. para confirmar a identidade e a situação fiscal do proprietário do imóvel.

5.3.4. Comprovante de Endereço Atualizado de Titularidade do Proprietário do Imóvel: Este documento é necessário para confirmar que o proprietário reside no endereço fornecido.

5.3.5. Comprovante de Endereço Atualizado do Imóvel: Este documento é necessário para confirmar a localização exata do imóvel.

5.3.6. Dados Bancários de Titularidade do Proprietário do Imóvel – (Banco, Agência e Conta Corrente): Estes dados são necessários para realizar transações financeiras relacionadas à locação do imóvel.

5.3.7. Certidão Negativa da Fazenda Municipal, emitida pela Secretaria Municipal de Finanças, através do Setor de Tributos do Município de Viseu/PA: Este documento é necessário para confirmar que não há débitos municipais pendentes relacionados ao imóvel.

5.3.8. Certidão Negativa de Natureza Tributária – SEFA: Este documento é necessário para confirmar que não há débitos tributários pendentes relacionados ao imóvel.

5.3.9. Certidão Negativa de Natureza não Tributária – SEFA: Este documento é necessário para confirmar que não há débitos não tributários pendentes relacionados ao imóvel.

5.3.10. Documentação do Imóvel: Estes documentos são necessários para confirmar a propriedade legal do imóvel e garantir que o imóvel atenda a todos os critérios necessários para a locação.

5.4. O objeto a ser licitado, pelas suas características e com base nas justificativas acima mencionadas, possui natureza continuada, o prazo da contratação é de 06 (seis) meses, e podendo ter prorrogação contratual para além de sua vigência desde que seja justificado.

6. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES:

6.1. A precisão na mensuração da estimativa é de vital importância. Ela é a base para a definição do objeto e desempenha um papel crucial na avaliação da previsão orçamentária e na realização de análises correlatas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO E PLANEJAMENTO
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO TÉCNICO E
CONTRATAÇÕES ANUAL



6.2. O planejamento adequado é uma ferramenta eficaz para evitar o fracionamento desnecessário de despesas. Um plano bem elaborado pode garantir a utilização eficiente dos recursos.

6.3. Com base no Documento de Formalização de Demanda – DFD, foi realizada uma estimativa quantitativa, o qual servirá como base para a escolha do melhor imóvel para atender a necessidade da demanda, que segue descrito na tabela a abaixo.

Item	Especificação	Quantidade
01	Pátio	01 Compartimento
02	Secretaria	01 Compartimento
03	Salas de aula	06 Compartimento
04	Banheiro	03 Compartimento
05	Depósito	01 Compartimento
06	Cozinha	01 Compartimento

7. LEVANTAMENTO DE MERCADO E ANÁLISE DAS ALTERNATIVAS POSSÍVEIS, E JUSTIFICATIVA TÉCNICA E ECONÔMICA DA ESCOLHA DO TIPO DE SOLUÇÃO A CONTRATAR:

7.1. Diante da necessidade de um imóvel para a instalação da Escola durante o processo de reforma e ampliação, foi realizado uma análise abrangente para explorar as opções disponíveis. As alternativas consideradas foram a locação e a aquisição de um imóvel, deste modo, pôde-se observar pontos positivos e negativos de ambas as opções e definir assim a mais viável. Dessa forma, optou-se pela locação, uma vez que a Escola já possui um prédio próprio, para o qual retornará ao término do período de reforma e ampliação.

8. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO:

8.1. De acordo com o Decreto Municipal N° 006/2024, de 01 de fevereiro de 2024, que regulamenta a Lei n° 14.133/21 no município, a estimativa do valor da contratação será determinada no laudo de vistoria do imóvel para locação.

8.2. Como citado no Art. 35 do referido decreto, o preço máximo da locação de imóveis em que a Administração Pública seja locatária será definido por uma avaliação oficial da Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo do Município de Viseu/PA. Esta avaliação será indicada em um laudo oficial. Conforme o §2º do Art. 35, o valor indicado no laudo oficial é o preço máximo pelo qual o contrato poderá ser firmado. Portanto, os órgãos e entidades da Administração Pública devem se esforçar para ajustar valores mais vantajosos para a Administração Municipal.

9. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO:

9.1. A locação de 01 (um) imóvel para funcionamento provisório da Escola Municipal de Educação Infantil Santa Ana, no Polo sede urbana, para atender a demanda da Secretaria de Educação do município de Viseu/PA.



9.2. O Laudo de Vistoria deverá conter a descrição detalhada da solução, conforme previsto na legislação aplicável. Este documento será elaborado de forma organizada e com o uso de terminologia técnica para garantir precisão e clareza.

10. JUSTIFICATIVA PARA PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO:

10.1. Via de regra, não se aplica o parcelamento aos contratos de locação.

11. DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS:

11.1. Com base na análise criteriosa das opções disponíveis e considerando as necessidades educacionais da Secretaria Municipal de Educação, elencaremos a seguir os resultados esperados, contemplando os aspectos de instalação da Escola, sustentabilidade financeira e ininterrupção dos serviços de educacionais.

11.1.1. Instalação: A locação de imóvel permite uma rápida instalação para que a Escola continue dando andamento no planejamento escolar e pedagógico.

11.1.2. Sustentabilidade Financeira: A locação de imóvel é uma opção que favorece a sustentabilidade financeira da Secretaria, uma vez que de acordo com a lei 8.245, de 18 de outubro de 1991, o locador é comumente responsável pela manutenção estrutural do imóvel.

11.1.3. Ininterrupção do ano letivo: A locação permite o cumprimento dos dias letivo exigido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96, independente da reforma do prédio original.

12. PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS AO CONTRATO:

12.1. Ao planejar a Locação de um imóvel, é crucial considerar várias etapas e elementos importantes antes de iniciar o contrato. Essas etapas garantem que a locação seja realizada de maneira eficiente e eficaz, cumprindo todas as obrigações contratuais e técnicas. Aqui estão alguns pontos-chave que devem ser considerados:

12.1.1. Gestores de Contrato: Eles são responsáveis pela administração geral do contrato, garantindo que ambas as partes cumpram suas obrigações e que seja concluído conforme planejado.

12.1.2. Fiscais de Contrato: Eles monitoram de perto o desempenho do contratado, garantindo que o trabalho esteja de acordo com os termos do contrato. Eles também são responsáveis por relatar quaisquer problemas à gestão do contrato.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO E PLANEJAMENTO
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO TÉCNICO E
CONTRATAÇÕES ANUAL



12.1.3. Capacitação do Gestor e Fiscal do Contrato: É fundamental que o gestor e o fiscal do contrato sejam devidamente capacitados. Eles devem ter o conhecimento e a experiência necessários para lidar com os desafios que possam surgir durante a execução do contrato.

12.1.4. Responsabilidades da Contratante: Conforme estipulado na Lei do Inquilinato (Lei nº 8.245, de 18 de outubro de 1991), durante a vigência do contrato de locação, a locatária é responsável pela manutenção e reparos decorrentes do uso do imóvel. Isso engloba a manutenção preventiva e corretiva, bem como quaisquer intervenções necessárias para assegurar que o imóvel se mantenha em condições adequadas para o uso pretendido.

12.1.5. Responsabilidades do Proprietário (Locador): Ainda segundo a Lei do Inquilinato, o locador é geralmente responsável pela manutenção estrutural do imóvel. Isso inclui elementos como a estrutura do edifício, instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias, e quaisquer outros componentes que sejam parte integrante da estrutura do imóvel.

12.1.6. Alterações e Devolução do Imóvel: Durante a vigência do contrato, a Secretaria tem permissão para realizar alterações no imóvel para eventuais renovações ou melhorias que possam ser necessárias para adaptar o imóvel às necessidades da Escola. No entanto, é importante notar que, após o término do contrato, a Secretaria de Educação deve devolver o imóvel ao proprietário no mesmo estado em que foi entregue inicialmente, levando em consideração o desgaste normal pelo uso. Qualquer alteração ou melhoria feita no imóvel que não possa ser removida sem danos deve ser aprovada pelo proprietário e, a menos que acordado de outra forma, permanecerá como parte do imóvel após a conclusão do contrato.

12.1.7. Revisão Jurídica: Faça uma revisão jurídica do contrato de locação para garantir que ele esteja em conformidade com todas as leis e regulamentos aplicáveis.

12.1.8. Aprovação do Contrato: Obtenha a aprovação do contrato pelas autoridades competentes.

12.1.9. Assinatura do Contrato: Após a aprovação, o contrato pode ser assinado pelas partes envolvidas.

13. CONTRATAÇÕES CORRELATAS/INTERDEPENDENTES:

13.1. Na vigência do contrato, existem algumas etapas subsequentes que a Secretaria Municipal de Educação deve levar em consideração para assegurar a manutenção adequada, vejamos alguns aspectos importantes a serem observados:

13.1.1. Manutenção e Reparos: Durante a vigência do contrato de locação, a Secretaria assumirá a responsabilidade pela manutenção e reparos necessários no imóvel. Isso engloba a manutenção preventiva e corretiva, bem como quaisquer intervenções necessárias para assegurar que o imóvel se



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO E PLANEJAMENTO
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO TÉCNICO E
CONTRATAÇÕES ANUAL



mantenha em condições adequadas para o uso pretendido. Para tal, a Secretaria poderá contratar serviços especializados de manutenção, garantindo assim a eficiência e a qualidade dos reparos realizados.

13.1.2. Serviço de Energia: A SEMED se responsabilizará pela contratação e despesas pelo serviço de energia elétrica adequado para o imóvel. Este serviço garantirá que o imóvel tenha um fornecimento adequado de energia elétrica para atender às necessidades da Escola, incluindo a iluminação adequada e o funcionamento de equipamentos eletrônicos.

14. IMPACTOS AMBIENTAIS:

14.1. A locação de 01 (um) imóvel para funcionamento da Escola Municipal de Educação Infantil Santa Ana não causa ou causará qualquer tipo de poluição ou dano ambiental.

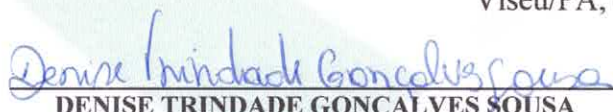
15. VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO:

15.1. Diante da análise realizada para a locação, os estudos preliminares evidenciaram que a locação de 01 (um) imóvel para funcionamento da Escola Municipal de Educação Infantil Santa Ana, é de extrema necessidade para que as crianças matriculadas na referida não tenha perda no ano letivo tão quanto no processo de ensino aprendizagem durante o período de serviço de reforma e ampliação do prédio da Escola.

15.2. A Locação do Imóvel ocorrerá por meio da modalidade de INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO, conforme previsto na Lei Nacional nº 14.133/21. Importante ressaltar que, neste caso, a aquisição não será realizada por meio do Sistema de Registro de Preços, devido à natureza específica do item que justifica a inexigibilidade de licitação.

15.3. Diante do exposto, declara-se VIÁVEL esta contratação com base neste Estudo Técnico Preliminar – E.T.P.

Viseu/PA, em 23 de fevereiro de 2024


DENISE TRINDADE GONÇALVES SOUSA

Técnica de Planejamento
Decreto nº 008/2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO E PLANEJAMENTO
 DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO TÉCNICO E
 CONTRATAÇÕES ANUAL



1. FASE DE ANÁLISE:

Planejamento da Contratação Gestão do Contrato

2. OBJETO DA CONTRATAÇÃO:

Contratação de empresa especializada para reforma e ampliação da Escola Municipal de Educação Infantil Santa Ana, para atendimento da Secretaria de Educação do Município de Viseu/PA.

3. MAPA DE RISCOS

Risco	Descrição	Probabilidade de Ocorrência	Impacto	Responsável
Risco de Processo	Inconsistências ou lacunas no edital de licitação.	Alta () Média () Baixa (X)	Podem provocar atraso no fechamento do procedimento licitatório e atraso na assinatura do contrato.	Procuradoria e Departamento de Licitação.
Risco Operacional	Custos operacionais e de manutenção acima do previsto.	Alta () Média () Baixa (X)	Podem ocasionar interrupções no cronograma do projeto e incremento.	Empresa Contratada.
		Alta ()		Empresa Contratada.





PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO E PLANEJAMENTO
 DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO TÉCNICO E
 CONTRATATAÇÕES ANUAL

Risco de Qualidade	Baixa qualidade na execução do serviço fornecido.	Média (X)	Podem resultar em necessidade de reparos futuros e aumento dos custos de manutenção.
Risco de Segurança	Ocorrência de acidentes de trabalho.	Alta () Média () Baixa (X)	Podem resultar em danos físicos aos trabalhadores e atraso na execução do projeto. Departamento de Segurança do Trabalho da Contratada.

4. MATRIZ DE RISCOS:

Descrição do Risco	Probabilidade	Impacto	Prioridade	Ação de Mitigação
Inconsistências ou lacunas no edital de licitação.	Médio	Alta	Alta	Realizar uma revisão completa e detalhada do edital antes da publicação, envolvendo todas as partes interessadas relevantes.
Atraso na entrega da obra/serviço.	Médio	Alta	Alta	Implementar um rigoroso processo de seleção de fornecedores, estabelecer contratos claros com cláusulas específicas sobre prazos de entrega e possíveis penalidades para atrasos.
Baixa qualidade na execução do serviço fornecido.	Médio	Alta	Alta	Estabelecer um sistema robusto de controle de qualidade que inclua inspeções regulares e testes dos materiais recebidos. Garantindo que eles atendam aos padrões de qualidade estabelecidos.





PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO E PLANEJAMENTO
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO TÉCNICO E
CONTRATAÇÕES ANUAL

Ocorrência de acidentes de trabalho.

Médio	Alta	Alta	Fornecer treinamento de segurança adequado aos trabalhadores e garantir que todas as normas de segurança sejam seguidas no local de trabalho.
-------	------	------	---

Viséu/PA, em 23 de fevereiro de 2024

Denise Trindade Gonçalves Sousa
DENISE TRINDADE GONÇALVES SOUSA
Técnica de Planejamento
Decreto nº 008/2024 – GP/PMV

